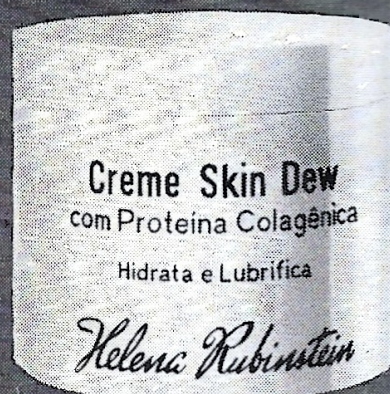






é nôvo... novíssimo!

CREME SKIN DEW



com proteína colagênica
a proteína da juventude

acaba com o problema da pele sêca, corrige linhas e rugas

Creme Skin Dew de Helena Rubinstein dá a seu rosto uma pele nova, jovem, bonita e lisa. É isento de gordura. É instantaneamente absorvido. Penetra até as camadas mais profundas da pele para supri-la generosamente de umidade e lubrificação, que são o privilégio da mocidade. **Use-o de noite!** E no dia seguinte veja despertar em sua cútis os primeiros

sinais de rejuvenescimento! Para assegurar uma aparência mais jovem, use Creme Skin Dew com proteína colagênica, patenteada e exclusiva de Helena Rubinstein; é a melhor garantia de juventude para sua pele! **E, durante o dia,** continue usando - com ou sem maquiagem - sua Emulsão Hidratante Skin Dew, para maior garantia de resultados!

Helena Rubinstein

NÔVO!



**SKIN DEW
CREME PARA AS MÃOS
com proteína colagênica**

Elimina vermelhidão e asperezas produzidas pelo trabalho caseiro e cicatriza rachaduras. Isento de gordura, suaviza e hidrata a pele, restaurando a beleza e juventude das mãos.



GRAÇA MELLO

APRESENTA

Sob os auspícios da Secretaria de Turismo da Guanabara

"PINDURA SAIA"

COMÉDIA MUSICADA

Texto e Músicas de **GRAÇA MELLO**

Direção Técnica e Cenário

SANDRO POLÔNIO

Direção Musical

PAULO GRAÇA

Coreografia

SANDRA DICKENS

Diretor da Produção

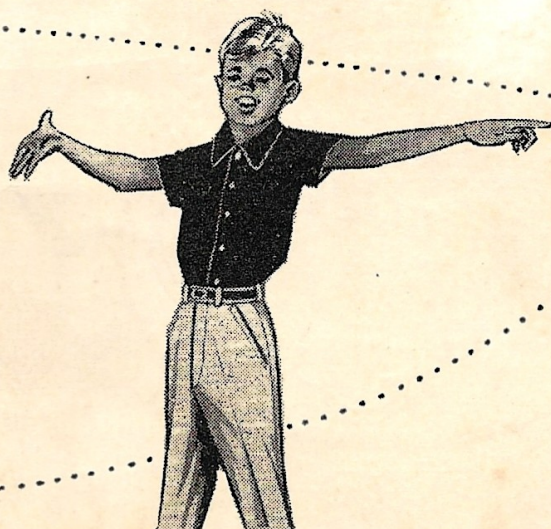
ARI ROCHA

Assistente da Direção

HIRAM DANTAS

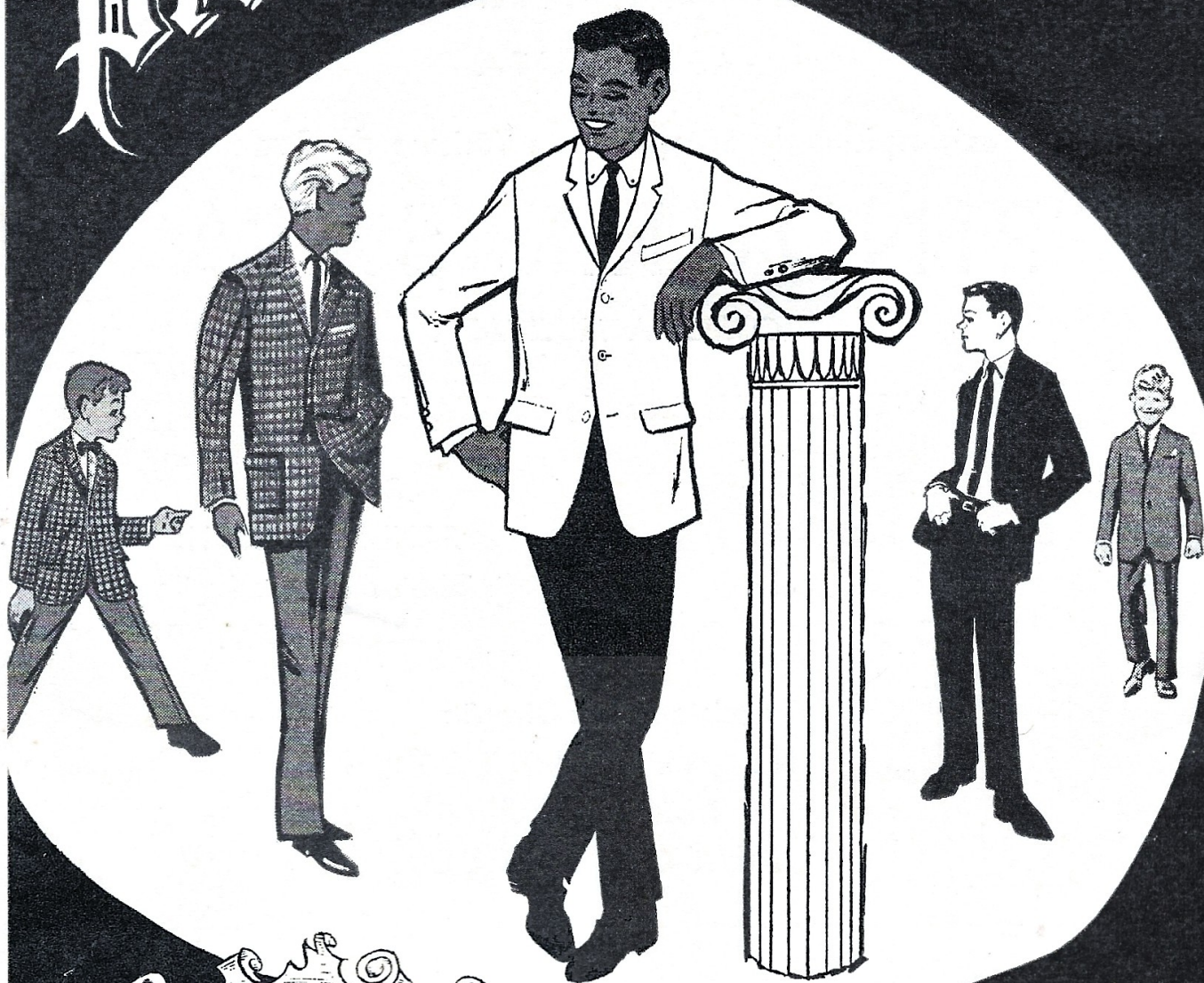
Direção Geral

GRAÇA MELLO



Príncipe

- veste hoje
o homem de
amanhã



Av. Rio Branco, 106
R. Gonçalves Dias, 47
R. Catete, 252
Av. Ataulfo de Paiva, 695 A



AUTOR — ATOR — COMPOSITOR E DIRETOR

Graça Mello é

“Matias”



Velha Bahia

DECORAÇÕES • ADÔRNOS • PRESENTES

Rua Visconde de Pirajá, 452 - loja 2 - Ipanema

COMO NASCEU "PINDURA SAIA"

Graca Mello

americanos trazidos inteirinhos da Broadway, encaixotados enlatados, sem dúvida alguma de grande valor, fiquei receoso. Tive medo que o público — especialmente o da Praça Tiradentes tradicional — acostumasse o ouvido, os olhos e a sensibilidade às músicas, bailes, personagens, conflitos, humor, linguagem e tudo mais que fosse americano, esquecendo que temos um imenso painel de motivo nacionais a explorar, a par de uma dramaturgia que já se exporta em grande escala. O fenômeno já acontecera no cinema. E ainda perdura a predisposição contra nossa língua porque o espectador, depois de passar 30 anos ouvindo um galã dizer: I LOVE YOU, não tolera ouvir um EU TE AMO por melhor que seja o ator que o disser.

Minha despretenhosa comédia pretende, simplesmente, ser autêntica, ao retratar a vida da gente humilde, alegre que vive nas favelas, onde os malfetores, apesar de tudo, ainda são uma minoria.

Quando o noticiário policial anuncia a prisão espalhafatosa de um Mauro Guerra, dá-nos a impressão falsa que as favelas estão repletas de assassinos. Outro aspecto importante é o que se refere à música. Juro, solenemente, que não me considero compositor e não posso, nem pretendo, competir com os grandes Vinícius, Carlos Lira, Chico Buarque e outros cobras. Ao fazer os doze sambinhas de PINDURA SAIA não me moveu a idéia vaidosa de aparecer como empresário, autor, diretor e compositor. O que desejo foi manter os ritmos e o estilo das composições populares do morro, onde apenas a caixinha de fôfôro entra na elaboração da música. Como diz meu personagem PEDRO VIOLA:

"Na hora de trazer o samba, o violão atrapalha!"

Quanto ao aspecto social e político, acima de tudo minha posição é da defesa do livre arbítrio, e o protesto (com licença da palavra) contra a esquematização é o radicalismo que se pretende impor à humanidade.

Era o que eu queria dizer sobre PINDURA SAIA, e que me desculpem se disse mais. Na realidade, compete ao público, agora, dizer o que pensa, gostar ou não gostar da peça, divertir-se ou não, prestigiar ou abandoná-la. É um jogo do qual não se pode fugir do teatro. Os dados estão lançados. Na modestia de minhas possibilidades fiz o que podia.

Há mais de trinta anos comecei a escrever a peça. Lá para os idos de 1932... Início da era de Getúlio Vargas... Revolução Constitucionalista de S. Paulo... Eu era, oficialmente, um estudante do colégio Pedagogia, na realidade, a boêmia, os bate-papos do falecido Café Nice, de saudosa memória, as noites da Lapa e as restantes, a peregrinação pelos morros cariocas, com meu amigo quase parente, Noel Rosa, me tomavam todo o tempo.

Naquele tempo, uma favela qualquer era o lugar mais tranquilo, mais hospitaleiro e romântico que se podia desejar. Havia uma lei rígida de respeito, imposta e recebida tacitamente por moradores e forasteiros; não havia batidas da Polícia em busca dos Carade-Cavalo, dos Mineirinho e outros facínoras com a cabeça a prêmio, que, antes, preferiam se esconder nos fundos de uma delegacia, do que sujar a favela de seus parentes, seus amigos, sua gente, com suas presenças nefastas. Naquele tempo, andava-se de bonde e o bonde custava um tostão: como dizia o grande gênio da música popular brasileira éramos... modestia à parte, de Vila Isabel, e o nosso bonde era o simpático VILA ISABEL - ENGENHO NOVO, que Noel, com carinho, apelidava de VILINO O ES-MAGADOR. Naquele tempo, ainda se tomava um café sentado, por um níquel, com direito ao copo d'água gelada, a filar o jornal do gente, e passar a noite inteira, até mesmo depois de fechadas as portas, num bate-papo sem fim.

Pois foi naquele tempo que comecei a germinar PINDURA SAIA, título de minha peça que tirei da favela de nome mais pitoresco de quantas há em nossa gostosa cidade. Ali, aprendi o "idioma" das favelas (com licença do mestre Antenor Nascentes) uma giria tão atuante e espontânea que o malandro entende o que outro fala, muitas vezes pela inflexão, e quando não "traduz" o termo, geralmente inventado na hora pelo companheiro, ele pega no ar o sentido. Foi também lá na vila, e naquele saudoso tempo, que me identifiquei com os ritmos do samba puro, autêntico, de melodia simples que cai no ouvido e fica, sem as inflexões do jazz, da bossa nova, muito menos do pavoroso e falecido yê-yê-yê, em má hora importado, que descanse em paz, amém!

Foi assim que escrevi, depois de trinta anos de gestação sem pressa, PINDURA SAIA. Ao ver a sucessão de musicais norte-



*Baixelas
Talheres*

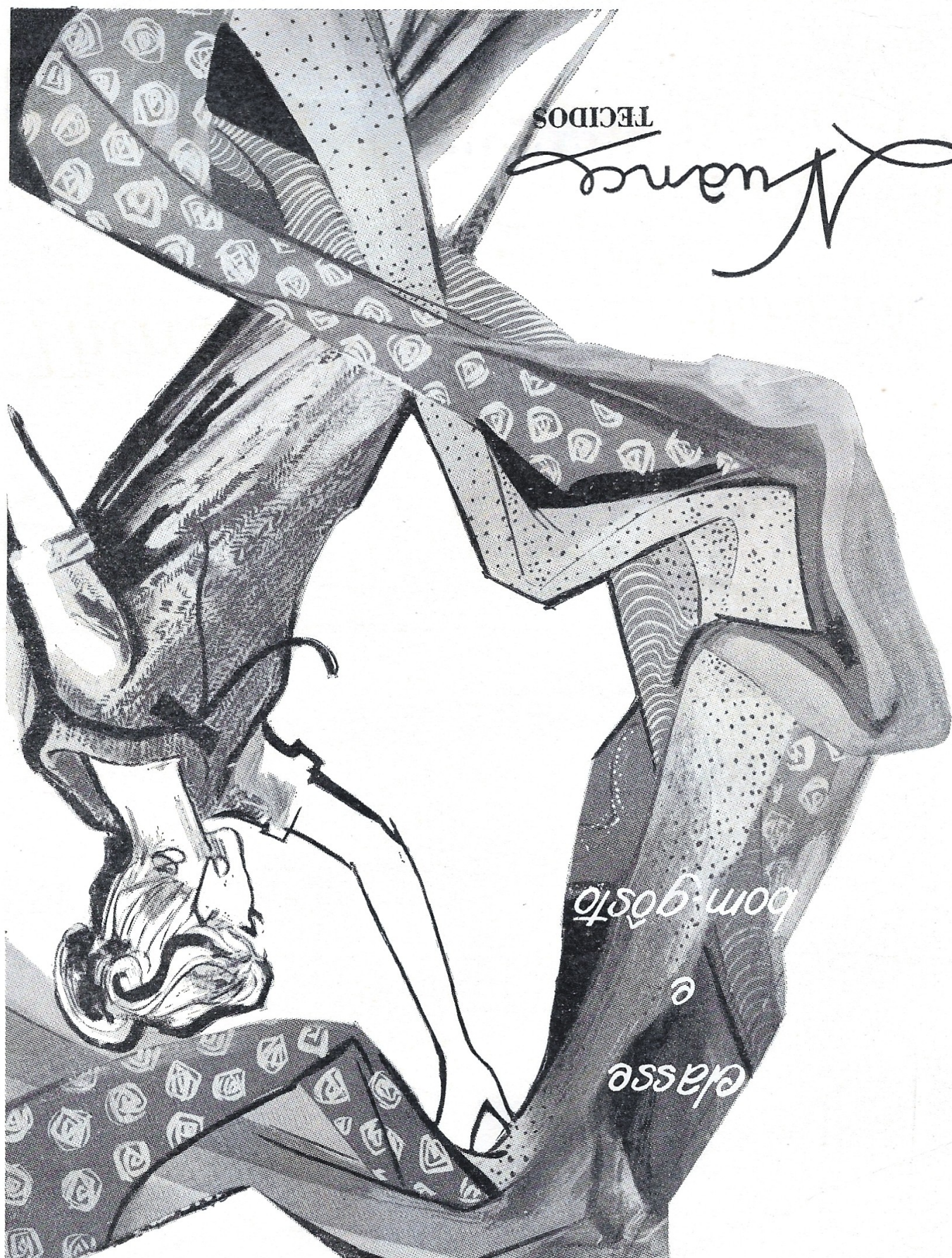
Fracalanza

a prata da casa

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 774

FECHADOS

Luana



bom gosto

e

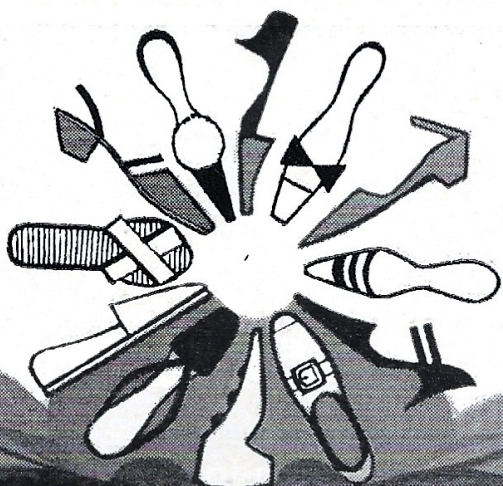
classe



Thereza Amayo é “Mariazinha”

Fábrica de calçados
NÁPOLES

Rua General Caldwell,
n.º 266 - Pça. da República
GB.



Luiz XV
e
esporte

VENDA A VAREJO

DE UM "MUSICADO" E SEU AUTOR

Pedro Dantas

Muito antes do êxito obtido, êstes últimos anos, pelas traduções e adaptações de alguns grandes sucessos internacionais, que o talento e a graça de Bibi Ferreira valorizaram na versão brasileira, a comédia musicada inseria-se numa das linhas tradicionais do nosso teatro, como uma de suas expressões mais autênticas. Era a linha determinada pelos dois pontos extremos da revista (a velha revista brasileira, com suas deficiências, como espetáculo, e seu típico sabor carioca — a revista em que brilharam, para não ir longe demais, atôres como Alfredo Silva, o Figueiredo e Otília Amorim) e da opereta — esta, bem menos carioca, mas não menos tropical e brasileira. Foram espetáculos dêsse gênero que souberam manter o nosso teatro, nos momentos menos propícios, em comunicação constante e direta com o público, isto é, com o povo, e conservam neste a chama de um permanente interesse pela arte teatral.

Ao musicado, há de se reservar, portanto, o destaque a que tem direito, na história do nosso teatro, como fonte perene de suas melhores energias. E é certamente a volta a essa fonte rejuvenescedora, a retomada de uma das nossas tradições teatrais mais expressivas que hoje nos propõe e oferece o grande ator e diretor que é o Sr. Graça Mello, com uma comédia musicada de sua exclusiva autoria — sem excetuar a parte musical.

Esta será a parte da surpresa reservada ao público, pois, quanto, ao texto, já eram do conhecimento geral as qualidades de fino escritor — que há no extraordinário criador de inesquecíveis personagens da galeria de Nelson Rodrigues e de Eugene O'Neil, de talento também comprovado na direção de admiráveis espetáculos de teatro e de TV. Nôvo, para o público carioca, será o compositor musical. Para o público carioca, acentue-se, pois o musicado a que vamos assistir já foi vitoriosamente apresentado em S. Paulo e em Buenos Aires, só por cir-

cunstâncias fortuitas não tendo prosseguido brilhante carreira internacional.

O Rio é que ainda não o conhecia — o que era grave injustiça, tanto para a peça, quanto para o nosso público, pois a comédia musicada de Graça Mello é tipicamente, essencialmente, profundamente carioca. Meio, costumes, personagens, linguagem, são cariocas, mas, acima de tudo, é carioca o espírito que domina a peça e conduz a ação teatral, já que, como boa comédia musicada, a peça tem unidade de ação. Se coubesse ir mais longe, nestas breves palavras — que são apenas uma forma de associar-se o seu redator a um empreendimento que considera de alto interesse para o teatro brasileiro, — seria o caso de salientar que, em seu belo espetáculo, Graça Mello apresenta, sob forma despretensiosa, um pensamento, digamos, de filosofia social. Discutível, evidentemente, como todo pensamento sôbre matéria opinativa. Mas, generoso e compreensivo, na busca de uma solução harmoniosa para os conflitos de que somos, todos, participantes forçados.

Não se confunda, porém, o que se passa no Pindura Saia, com uma revista prévia, que a peça, depois, é feita para justificar aos nossos olhos. Pelo contrário, tudo é espontâneo, admiravelmente espontâneo, na sucessão dos quadros e dos fatos desta comédia. Se Graça Mello julgou plausível extrair dêsses fatos e quadros, fixados e construídos com a fidelidade de um realista e o amor de um romântico incurável, é que o nosso autor-diretor-ator é um espírito lúcido e consciente dos problemas da vida que vive, do mundo que vê e que, como poucos, sabe recriar e transpor para o palco, seja como ator e diretor, seja como autor. E é nessa tríplice qualidade, que compreende a autoria, também da parte musical, que iremos vê-lo e aplaudí-lo com o entusiasmo que o seu trabalho e o seu espetáculo despertarão.



La Poupée
BOUTIQUE

PÇA. SAENS PEÑA, 55 - SALA 205
TEL: 38-3909 (Ao lado do Cine Olinda)

- Vestidos de crianças e meninas-moças
- Vestidos longos para meninas-moças.
- Vestuário completo de meninas
- Modêlos exclusivos
- Arranjos artísticos

FINO ACABAMENTO
VENDAS A CRÉDITO



Milton Moraes é

“Zé Carioca”



PRESENTES - NOVIDADES

CRISTAIS — PORCELANAS — FAQUEIROS
BAIXELAS DE PRATA — CANDELABROS
LUSTRES — ABAT-JOURS — ARTIGOS
DE JACARANDÁ ETC.

VENDAS À PRAZO

Tel.: 45-1941

Rua Paissandu, 104-B

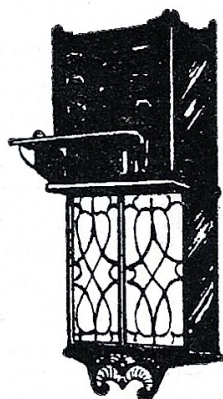
A RENASCENÇA S. A.

TRADIÇÃO DESDE 1922

MÓVEIS FINOS E DECORAÇÕES

RUA DO CATETE, 55 - 57 - 59

TELEFONES: 25-6951 — 25-6954



Favela é amor rimando com dor, num poema cheio de barracos coloridos e homens que olham lá de cima a cidade que os atormenta. Santuário aberto à curiosidade de todo o mundo; meia-luz testemunha da volta daqueles que conseguem o milagre de sobreviver num salário mínimo; e, chegada a movimentação contagiosa do Carnaval, é o amargo bêrço do samba acalentado no fundo coração daqueles que descobrem a felicidade de num sorriso, numa canção, numa noite de Lua... "Favela" é contradição — miséria criada pela prosperidade.

A história começa com a Favela adormecida no morro Pindura Saia. Martinha, jovem, bela, rica, sofisticada, é arrastada para o morro por quatro homens que a atacam; neste exato momento, aparece Zé Carioca, o líder local, que a protege e se oferece para levá-la de volta à casa. A favela então começa a despertar e a movimentar-se. Emabalados pelo ritmo do samba, os favelados começam o dia, e sua agitação é interrompida pela volta de Zé Carioca, que recebe as boas-vindas de sua pequena, Martinha. A jovem sofisticada volta, então, à favela e, sob pretexto de agradecer a Zé Carioca, tenta entrar novamente em contato com ele. Martinha sente ciúmes e discute com ela. Durante um tumulto em frente à fábrica onde Zé trabalha e onde está tentando incitar os operários à greve, o pai de Martinha é ferido. E de repente aparece a polícia, procurando os responsáveis pelos distúrbios; os favelados fingem estar apenas interessados em samba e em cantar alegremente.

No segundo ato, um guarda disfarçado de malandro tenta encontrar os que haviam estado envolvidos no conflito, mas é reconhecido; todos riem e caçoam dele. Apesar da luta entre patrões e empregados, da briga entre as duas mulheres por causa do Zé Carioca e de todos os problemas criados por sua vida miserável, os favelados sabem como vencer tudo e demonstram que seu bom-humor não morre: conseguem ser felizes com sua música animada e brilhante. Martinha convence seu pai a não ficar do lado dos operários mas não está segura de que tenha agido certo. Ela procura ajuda na magia negra, indo a uma macumba.

No terceiro ato, ver-se-á como os favelados se ocupam dos preparativos para o Carnaval, para desfilar com sua Escola de Samba. Martinha é ainda a namorada de Zé Carioca. Mas há ainda um problema sério: dinheiro para comprar as fantasias do grupo. Como solução, Zé Carioca trás ao morro um "comprador" de sambas, e faz com que Pedro Viola componha de improviso uma canção. Isso não dá resultado porque o próprio Pedro Viola descobre de repente que a música é um plágio de um outro samba seu. Zé Carioca fica furioso com a honestidade de Pedro e jura conseguir o dinheiro de qualquer maneira. Todos estão felizes de novo. O pai de Martinha morre, mas mesmo este triste acontecimento é esquecido, como são esquecidos todos os problemas de suas próprias vidas. Vence a alegria mais uma vez, porque essa é a característica das favelas do Rio; e todos cantam e dançam!

*Irene
Ravache
é*

“Martinha”



FÁBRICA
DE BOLSAS
SOUVENIR

ARTIGO DE LUXO

Bolsas Souvenir

NILSEN J. RASMUSSEN

à venda nas mais
especializadas
boutiques do ramo

RUA DA CONCEIÇÃO, 15 - SOB.
TEL. 43-1340 - RIO DE JANEIRO - GB.



Favela is love riming with pain in a poem full of colourful shacks and men overlooking the city that torments them. A sanctuary laid open to everybody's curiosity; dimmed lights that witness the return of those who perform the miracle of keeping alive on their minimum wages; and, when time comes for the contagious liveliness of "Carnaval", it becomes the bitter cradle of "sambas" kept in the bottom of the heart of those who find happiness in a smile, a song, a moonlight night... "Favela" is a tradition — misery created by prosperity. As the action begins, the "favela" of hill PINDURA SAIÁ, is asleep. Martinha, a beautiful, rich and sophisticated young woman is dragged to the hill by four men who attack her; at this very moment, Zé Carioca, a local leader, shows up, protects her and offers to take her home. Then the "favela" starts to wake up and becomes alive. By the rhythm of songs and dances, the "favelados" start their day and the excitement is interrupted by the return of Zé Carioca who is welcomed by his girl-friend, Mariazinha.

Then, the young sophisticated woman returns to the "favela" and under the pretense of thanking Zé Carioca, tries to contact him again. Mariazinha becomes jealous and quarrels with her. During a riot in front of the factory where he works and is leading the workers to go on strike, Mariazinha's father is wounded. Suddenly the police appears looking for those responsible for the riot and the "favelados" act as if they were only concerned on dancing and singing merrily.

In the second act, a policeman disguised as a "malandro", tries to find those involved in the riot but he himself is identified and everybody laughs and makes fun of him. In spite of the fight between employees and employers, the quarrel between the two women for Zé Carioca's attention, all the problems created by their miserable life, the "favelados" know how to overcome it all and demonstrate that their good humour does not die; that they can manage to be happy with their brilliant and colourful music. Mariazinha convinces her father not to side with the workers, but is not sure that he might not have done something wrong. She seeks for help in black-magic and goes to a macumba.

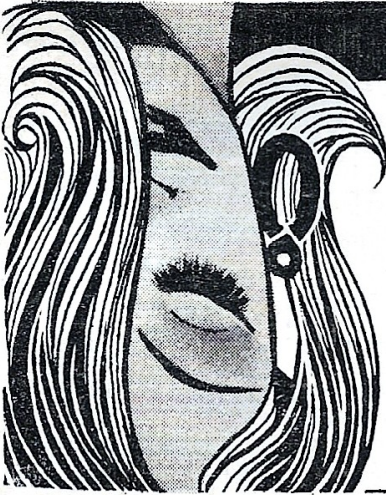
In the third act, you will see how the "favelados" are busy with the preparations for the "carnaval", during which they will parade with their "Escola de Samba" (Samba School). Mariazinha is again Zé Carioca's girl-friend. There is however one serious problem: money to buy costumes for the group. As a solution, Zé Carioca brings to the hill a music buyer and makes Pedro Viola sing an extemporaneous composition. But it does not work because Pedro suddenly realizes that the music is a copy of one of his own "sambas". Zé Carioca becomes furious with Pedro's sense of honesty and swears that he will get the money anyway. Everybody is happy again. Mariazinha's father dies, but even this sad event is forgotten as they forget all the problems of their own lives. Happiness prevails again, because it is a trade mark of the "favelas" of Rio, and the whole neighbourhood sings and dances.

PERUCAS SOCÁITE

MELHOR QUALIDADE
MENORES PREÇOS
"Minelras" famosas, preferidas pelas elegantes.
Mme. LÚCIA: R. BARATA
RIBEIRO, 74 - ap. 105 ou,
pelo telefone:

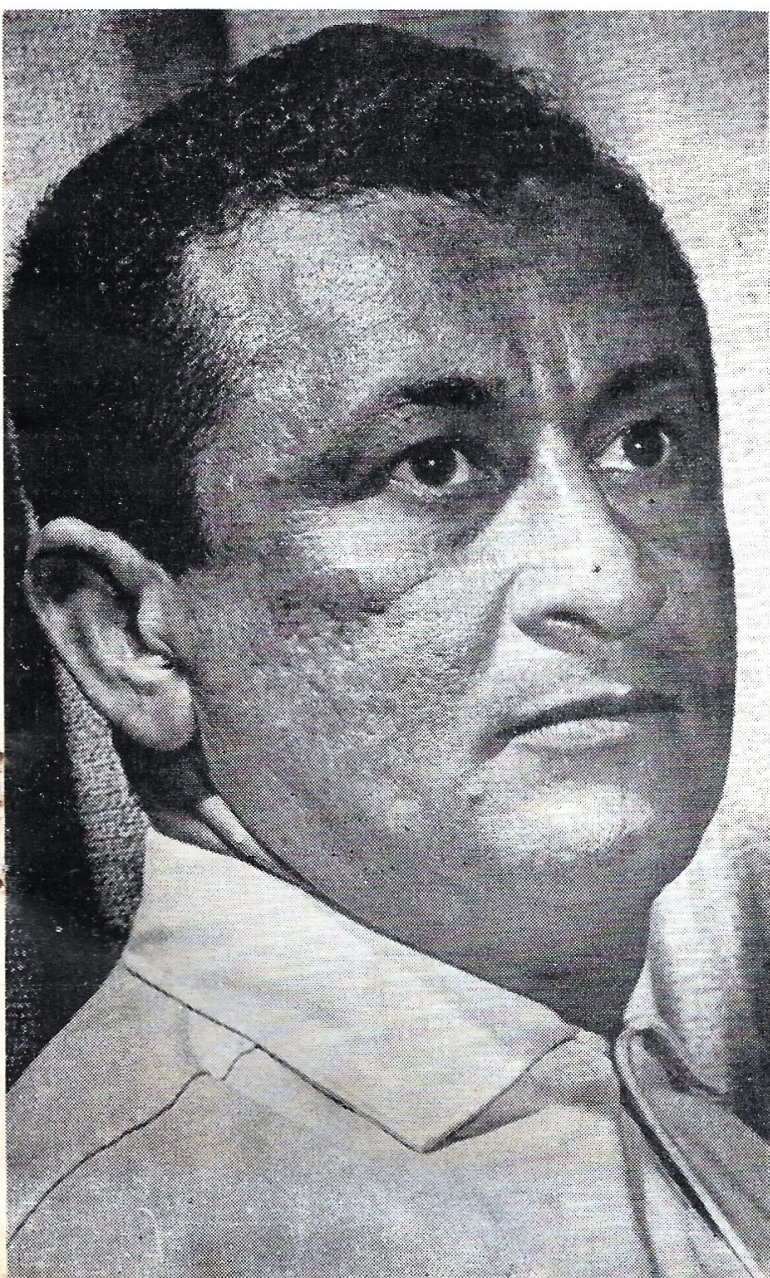
57-8375

para todos
os tipos
de pele





*Cléa
Simões
é
“Mãe
Belarmina”*



*Luiz
Jacinto
é
“Paraíba”*

- tecidos finos
- criações próprias



Rua do Ouvidor, 127



Visconde de Pirajá, 111-A



Av. N. S. de Copacabana, 1032-B

GRAÇA

apresenta

“PINDUR

elenco por ordem

MARTINHA

ASSALTANTES

ZÉ CARIOCA

BRIGITE

MARIAZINHA

PEDRO VIOLA

ZÉ PRETINHO

PARAÍBA

MANECO

MATIAS

DELEGADO

POLICIAL

FALSO MALANDRO

MÃE BELARMINA

COMPRADOR DE SAMBAS

LOURENÇO

Casa
BERNARDES

um toque
de fino gosto
em móveis
exclusivos



RUA DA PASSAGEM, 169
BOTAFOGO

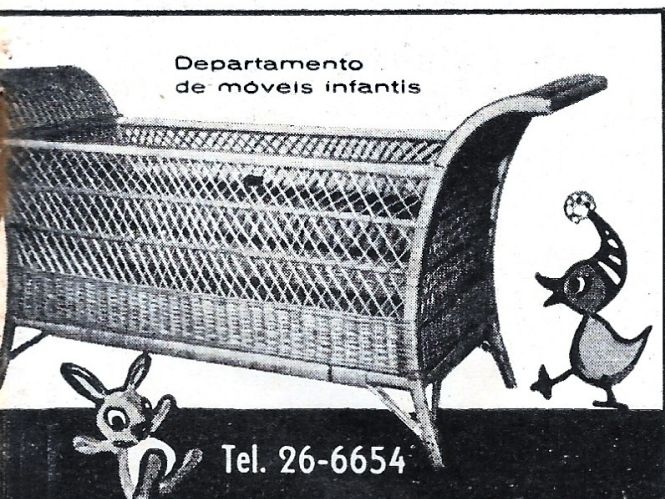
MELLO

enta

A SAIA 77

em de entrada

... IRENE RAVACHE
... CARLOS LEITE
... RAUL SOARES
... VITOR FLORIANO
... GILSON GREY
... MILTON MORAES
... THEREZA SANTOS
... THEREZA AMAYO
... ERLEI JOSÉ
... JONAS DA MANGUEIRA
... LUÍS JACINTO
... PAULO GRAÇA
... GRAÇA MELLO
... CARLOS LEITE
... RAUL SOARES
... CARLOS LEITE
... CLÉA SIMÕES
... ANTÔNIO MIRANDA
... HIRAM DANTAS



Produzido com finís-
simo maltwhisky
envelhecido na Es-
côcia, importado
da The Fells Blen-
ding Company-
Glasgow Scotland.

**WHISKY
LONDON
TOWER**

CONQUISTANDO A PREFERÊNCIA DE TODOS.

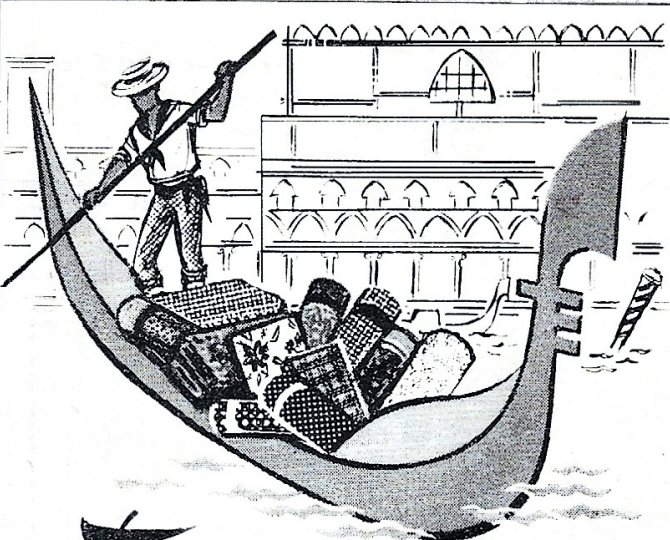
Jota

**TECIDOS
DECORATIVOS**

**CORTINAS
ESTOFADOS
TAPETES
PASSADEIRAS**

**VENDAS A
PRAZO**

rua do catete, 53 - tel. 45-4768
rua conde de bonfim, 240-a



Tapeçaria
VENEZA
CORTINAS
TAPETES
PASSADEIRAS

DIRETAMENTE DAS FABRICAS
Rua da Constituição, 16
Telefone: 22-5251

FICHA TÉCNICA



Direção Técnica e Cenário:
SANDRO POLÔNIO

Coreografia:
SANDRA DICKENS

Direção Musical:
PAULO GRAÇA

Diretor da Produção:
ARI ROCHA

Assistente da Direção:
HIRAM DANTAS

Direção Geral:
GRAÇA MELLO

1.º Secretário:
JÚLIO CEZAR
2.º Secretário:
GILVAN

Figurinos:
JACQUELINE MARIE

Execução de Figurinos:
STELLA MELLO

Publicistas:
AGÊNCIA NEY MACHADO e
VERA DE ALMEIDA

Divulgação:
FRANCISCO DUARTE SILVA
(MIDAS PROPAGANDA)

**PRESENTAR É A MANEIRA SIMPLES
E GENTIL DE TRADUZIR AFETO**

Com a apresentação deste programa V. S. terá um desconto especial de 20% nas compras à vista e 10% nas compras a prazo.



CASTRO ARAUJO & CIA. LTDA.
R. Barata Ribeiro, 200 - loja I - Copacabana
Tel.: 37-2987

Maquinista:
CAETANO XAVIER

Eletricista:
CARLOS CUSTÓDIO DA SILVA

Sonoplastia:
NILO DONNER

CRÉDITOS



As atrizes de PINDURA SAIA são
maquiladas por ERIC, com produtos
MAX FACTOR.

Irene Ravache (MARTINHA) é pen-
teada por "Cabeleireiros
PETIT-FATIMA".

(Rua Barata Ribeiro 87 - sobreloja 201)
e vestida por IMPERIAL MODAS.
(Rua Gonçalves Dias)

Agradecimentos



Paulinho Soledade e a
Boite ZUM ZUM

Orival Carvalho
Tv Globo

Pedro Ramos
Nélson Candau

Dr. Otavio Augusto de Faria Souto
Ciro Madeu

Dr. Prudente de Moraes Neto
Pompeu de Souza

Luís Alexandre Saboia Pinto



"printemps"

rua barata ribeiro, 529 - b - gb

ORQUÍDEA

rua gonçalves dias, 27
tel. 22-8424 rio gb

Ao CICLAMEN

rua buenos aires, 196
tel. 43-1099 rio gb

Saint Germain

rua conde de bonfim, 214 - loja 14
tijuca rio gb

FLORES ARTIFICIAIS
BOUQUETS E GRINALDAS
PARA NOIVAS
ARTIGOS PARA PRESENTES

mgite boutique

• Consulte nosso sistema de crédito

• e curtos

• Vestidos longos

• Últimas criações

enquête dans la "favela" pour démasquer les responsables pour la grève, mais il est lui-même démasqué par les voisins qui se moquent de lui, et le rendent complètement ridicule. Et, entre les préoccupations provoquées par la lutte entre ouvriers et patrons, Zé Carioca et les multiples problèmes de leurs vies difficiles, les habitants de la "favela" savent surmonter tout cela, ils démontrent que leur bonne humeur ne déchoie pas et ils savent être heureux avec leur musique éclatante et colorée. Devant l'attitude de son père qui renonce à être le leader des ouvriers, car elle le lui a demandé, Mariázinha cherche le recours de la magie-noire et va à une "macumba" pour sauver son père de tout le mal qu'il ait pu avoir commis.

Dans le troisième acte, nous voyons comme dans la "favela", tous sont se préoccupés avec les préparatifs pour le "carnaval", pendant lequel ils défilent avec leur "Escola de Samba" (École de Samba). Mariázinha est, à nouveau, l'élève du cœur de Zé Carioca. Il y a une difficulté: l'argent pour acheter les costumes de l'en-semble. Comme une solution, Zé Carioca amène à la "favela", un acheteur de musique et il oblige Pedro Viola à composer, d'une manière improvisée. Mais l'affaire ne marche pas car Pedro vérifie que la musique a été copiée d'une autre de ses musiques Zé Carioca furieux contre l'honnêteté de Pedro Viola promet obtenir l'argent de n'importe quelle manière. Et la bonne humeur est rétablie. La seule chose qui va encore rendre tristes les "favelados", c'est la mort du père de Mariázinha. Mais tous se rétablissent de la douleur, comme ils le font avec les problèmes de leurs propres vies, pour laisser passer la joie qui est une tradition des habitants des "favelas" typiques de Rio, qu'ils entourent de chansons et de danses.

"Favela", c'est l'amour rimaant avec la douleur dans un poème peuplé de petites habitations en bois, toutes colorées, et d'hommes penchés sur la ville qui les martyrise. Retraita, néanmoins exposée à la curiosité de tous; lumières fragiles qui témoignent, la nuit, la rencontre de ceux qui réalisent le miracle de vivre avec leurs sa-laires minimum; et, au moment de la joie contagieuse du "Carnaval", berceau amer de sambas gardés bien au fond du cœur de ceux qui trouvent la joie dans un sourire, une chanson, une nuit de pleine lune...

"Favela", c'est la contradiction de la misère provoquée par la prospérité.

Au début le l'action, la "favela", de la colline "Pindura Sala", dort. Une jeune fille riche et sophistiquée est entraînée, jusqu'à la colline, par quatre hommes qui l'attaquent. C'est à ce moment qu'apparaît Zé Carioca, un leader de l'endroit, qui la sauve du danger et s'offre pour la raccompagner chez elle. La "favela" commence à se réveiller et au rythme de chants et de danses, les habitants commencent le jour. Cette animation est interrompue par l'arrivée de Zé Carioca, qui est reçu par Mariázinha, son amoureux. Ensuite, la jeune fille, Martinha, retourne et, avec l'excuse de remercier Zé Carioca, elle essaye d'établir un nouveau contact, car elle s'est intéressée à lui. Mariázinha devient jalouse et se dispute avec elle. C'est alors que le père de Mariázinha est trahi et blessé au cours d'un désordre qui a lieu devant la fabrique où il travaille et où il est le leader des ouvriers qui, à ce moment, sont presque en grève. La police apparaît, alors, à la colline, pour essayer de trouver les responsables pour tout le désordre. Mais, pour dépitier les policiers, les "favelados" font semblant de ne se soucier qu'à danser et chanter joyeusement.

Dans le second acte, un policier, déguisé en "malandro", essaye de faire une

*Paulo
Graça
é*

“Maneco”



*Sandra
Dickens*

é a Coreógrafa



"Favela" és amor rimando cor dolor en un poema poblado de "barracos" coloridos y hombres que miran la ciudad que los martiriza. Refugio expuesto a la curiosidad de cualquiera; luces debiles que marcan, en la noche, el encuentro de los que realizan el milagro de vivir con sus sueldos minimos; y, en la hora de la alegría contagiante del 'carnaval', és la cuna amarga de "sambas" guardados bien en el fondo del corazón de los que se sienten felices con una sonrisa, una, canción, una noche de luna... "Favela" és la contradicción de la miseria creado por la prosperidad.

Al iniciarse la acción, la "favela" del morro PINDURA SAIA duerme. Una joven sofisticada y rica herelera és arrastrada hasta el morro por cuatro jovenzuelos que quieren asaltarla y allí és auxiliada por Zé Carioca, líder del lugar que la libra del peligro y se ofrece para acompañarla hasta su domicilio. En seguida comienza a cobrar vida la "favela". Al ritmo de cantos y danzas, sus moradores van entrando en el día y la alegría es interrumpida por la vuelta de Zé Carioca que és recibido por su enamorada Mariazinha.

En seguida, regresa la joven adinerada, Martinha, que con el pretexto de agradecer a Zé Carioca, trata de entablar nuevo contacto con él, ya que ha logrado interesarle. Esto provoca los celos de Mariazinha, quien se enfrenta con ella. El padre de Mariazinha és traído entonces herido como resultado de un desorden producido frente a la fábrica donde trabaja y en la que és líder de los trabajadores que actualmente mantienen una huelga con el establecimiento. Lleg entonces la policía en busca de los provocadores del desorden y para despistar ante ella, los "favelados" simulan que su única preocupación és el bailar y cantar alegremente.

En el segundo acto un policía disfrazado de malandro trata de investigar en el morro la presencia de los huelguistas y és desmascarado por los vecinos que lo hacen objeto de sus bromas más pesadas. Y entre las inquietudes que producen la lucha de los trabajadores con sus patrones, el enfrentamiento de las dos mujeres por el amor de Zé Carioca y los muchos problemas que les traen la vida pobre y difícil a los moradores del morro; ellos saben sobreponerse y demuestran que su espíritu no decae y saben alegrarse con su música brillante y colorida. Y ante la actitud del padre de Mariazinha que renuncia a su condición le huelguista para ceder al ruego de su hija, ésta busca refugio en la magia negra y apela a una macumba para que salve a su padre de todo mal que pueda haber cometido.

En el tercer acto vemos cómo en el morro todos se entregan a los preparativos del próximo carnaval, donde han de desfilar con su "Escola de Samba" y a Mariazinha dueña nuevamente del amor de Zé Carioca. Hay una dificultad que debe ser vencida: plata para comprar los disfraces para el grupo. Como solución, Zé Carioca trae para el morro un comprador de canciones y obliga Pedro Viola a improvisar una composición. Pero la maniobra no resulta, pues Pedro se dá cuenta de que la musica era igual a la de una otra samba de su autoria. Zé Carioca, furioso con la inesperada honestidad de Pedro Viola, jura obtener la plata a cualquier riesgo. Sólo empaña la alegría de todos, la muerte del padre de la muchacha. Pero toda esa buena gente ha de sobreponer al dolor, como lo hace con las penurias de su propia vida, para dar paso a la alegría que ya és tradicional en los moradores de las típicas favelas de Río, que ellos vuelcan en cantares y en danzas.



M O D A S E S P O R T

Av. N. S. de Copacabana, 312-A
Tel. 57-4371

Rio



*Carlos
Leite*
é

*“Falso Malandro”
e “Delegado”*



*Jonas da
Mangueira*
é

“Zé Pedrinho”



UNDERBERG

O REI DOS APERITIVOS

DRINK TROPICAL
MANEIRA DE BEBER
UNDERBERG COM:
SODA
TONICA
GUARANA
OU MATE BEM GELADO



RECUPERA, REANIMA, REFRESCA
RUA PAUL UNDERBERG, 54 GUANABARA BRASIL

Fazendo desaparecer a antiga decoração que lembrava o Largo do Boticário e reconstruindo o Salão no estilo clássico oitocentista com teto e vigas em pinho de riga, lampiões e azulejos, reaberto dia 13 de novembro, o "nôvo" Rio-1800, o mais típico dos restaurantes brasileiros. Grandes painéis de Debret e Rugendas recordam a época, em quadros clássicos que emolduram a sala de uma grande casa senhorial.

Depois de haver sido fechado em virtude da crise que atingiu todas as casas de diversões noturnas cariocas, reabriu o Rio-1800 sob a direção dos irmãos Sanches, profissionais competentes que militam em nossa praça. Em estilo diferente não mais exhibe "shows" noturnos. Deixou de ser buate. Mas com a mesma cortezia e classe de

antigamente, pois continua restaurante com cozinha internacional de primeira qualidade e — novidade — com pista de dança e trilha sonora de alta fidelidade. Todo reformado. Com 12 aparelhos de ar condicionado (que o calor está aí mesmo), oito caixas de som com alto-falantes de 6 polegadas e um transformador de 50 watts para dar cobertura ao sistema sonoro de toda a casa. Luz indireta na pista e meia luz em todo o salão. É o melhor serviço de copa. Para inaugurar o verão, e dar vida a praia de Ipanema reabriu o Rio-1800 com suas mesas externas, com sua lanchonete sempre atraente, com sua presença animadora na noite carioca. Um sonho, uma vontade, uma insistência do sempre perseverante Abraham Medina. Boa sorte, Rio-1800.



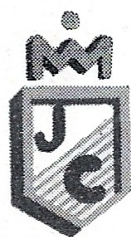
*Thereza
Santos*

“Brigite”

*Erley
José
é*

“Pedro Viola”





Dojacé

ENXOVAIS
ARTIGOS DE
CAMA E MESA

VENDAS À PRAZO
SEM JUROS

LARGO DO MACHADO, 7

TEL.: 25-0236

RIO

CARTAZ TEATRAL



- ★ **COPACABANA** — “Um Amor Susicaz” — Produção de Oscar Ornstein — Direção de Maurice Vaneau — com Carlos Alberto e Yoná Magalhães. — Reservas: — Tel.: 57-1818.
- ★ **SANTA ROSA** — “O Homem do Princípio ao Fim” — com Fernanda Montenegro, Sérgio Britto e Fernando Tôrres. — Fone: 47-8641.
- ★ **RIVAL** — A produção Carnavalesca de GOMES LEAL — “Elas São Tremendonas” com Costinha, Sônia Mamed, Brigitte Darling, Rubens Leite, bailarinos, cantores e atrações. — Fone: 22-2721.
- ★ **MESBLA** — “O Fardão” com Cleyde Yaconis, Fanzi Arap, Ana Maria Nabuco, Osmano Cardoso, Yara Amaral. - Fone 42-4330.
- ★ **FRED'S** — “Pussy, Pussy Pussy... Cat's” - de Sérgio Pôrto Direção e Produção de Carlos Machado.

Sandro Polônio

*Direção
Técnica
e
Cenografia*



Chalé

ambientes e interiores

DECORAÇÕES

r. conde de bonfim, 70 a - tijuca



ELENCO ARTÍSTICO

Balé Folclórico:

GILBERTO DE ASSIS ✕
JOSÉ MARIA DA SILVA
MARLENE SILVA
SANDRA MARA
SANDRA MARIA
VALMIR PIRES

Passistas e Cabrochas:

GARGALHADA
BERNARDETE
DIVINA
LUCY
DJALMA CORREIA
EDSON LEITE
GEORGETE
IARA
VITAMINA
JOSÉ MARIA
SALGUEIRO
AUXILIADORA
MARIA DAS GRAÇAS
RONALDO
DAMAZIO
PELÉ
ILZA DEE
ROSEMARY

Coral:

CECY VIANNA
ENIR LAZZARINE
JEFFERSON
MARIA NAETE
MILTON SOUZA
NEUZA PALADINO
SEBASTIÃO ALVES
SANDRA VASQUEZ

Atabaquistas:

RAPHAEL AGUIAR
LUÍS CLAUDIO e
ARTHUR SANTOS

Ritmistas:

JONAS DA MANGUEIRA
MUÇU
RUBÃO
CHIQUEINHO
LELEI
ZECA DA CUICA.

Conjunto:

"OS ORIGINAIS DO SAMBA"



NOVA MANEIRA DE EMAGRECER

- sem ginástica
- em tempo mínimo
- sem medicamentos
- sem regimes especiais

SUDISETTE

(ROUPAS INTERNAS DE EMAGRECIMENTO)

Emagrece onde V. quer:
pernas, busto, cintura, quadris.
Inofensivo à saúde.
A pele respira livremente.

Bel-Fil
TECIDOS LTDA.

Av. Rio Branco
136



ESPETACULAR
A COLEÇÃO
1967
DA

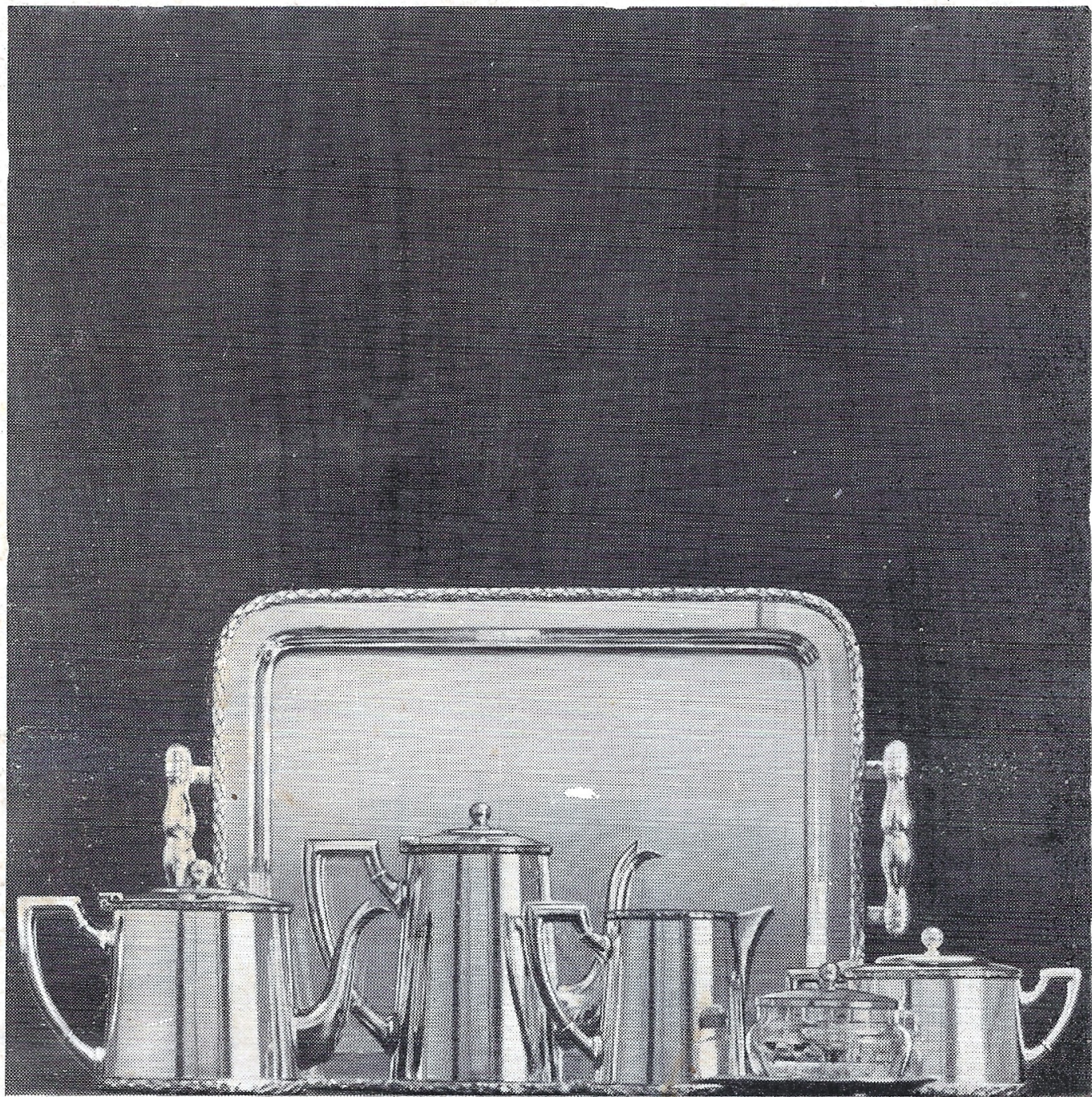


A IMPERIAL

A PRAZO PELO
CREDIMPERIAL

Rua Gonçalves Dias, 56
Rua do Ouvidor, 157
SHOPPING CENTER DO MEIER

Os VESTIDOS de IRENE RAVACHE são criação e confecção de IMPERIAL MODAS



PRATA WOLFF

classe que identifica bom-gôsto

Visite as lojas especializadas em prataria e conheça as finíssimas peças WOLFF: talheres e baixelas de prata da mais alta qualidade.

SOCIEDADE PAULISTA DE ARTEFATOS METALÚRGICOS S.A.



P. S. e para manter seus objetos de prata sempre como novos, aplique Wolffin, que conserva o brilho da prata por meses e meses.